



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

13764 - Resumo Expandido - Trabalho - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT10 - Alfabetização, Leitura e Escrita

MULTIMODALIDADE E CAPACIDADE DE LEITURA MULTIMODAL EM LIVRO DIDÁTICO DE PORTUGUÊS DOS ANOS INICIAIS: CAMPO DE PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

Luzia Bueno - UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO

Juliana Pimentel Ajala - UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO

Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

**MULTIMODALIDADE E CAPACIDADE DE LEITURA MULTIMODAL EM LIVRO DIDÁTICO DE PORTUGUÊS DOS ANOS INICIAIS:
CAMPO DE PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA**

Resumo: O presente resumo pretende compartilhar os resultados de uma pesquisa de mestrado, financiada pela Capes e inserida na linha de pesquisa Formação de Professores, Trabalho Docente e Práticas Educativas. A pesquisa teve como objetivos gerais problematizar, a partir da coleção de Livros Didáticos de Língua Portuguesa (LDLP), dos anos iniciais do Ensino Fundamental, “Ápis”, assim como do Manual do Professor que o acompanha, o trabalho com textos multimodais do gênero divulgação/curiosidade científica, do campo das práticas de estudo, proposto pela BNCC; e verificar se as atividades propostas para o trabalho com esses textos evidenciam possibilidades de desenvolvimento das capacidades de leitura multimodal. Esta é uma pesquisa qualitativa-interpretativa, com caráter fundamentalmente de análise documental. Como fundamentação teórica, pautamo-nos sobretudo na perspectiva da Semiótica Sociointeracional (SSI), desenvolvida pela pesquisadora Audria Leal (2011, 2020, 2021), que, por sua vez, é apoiada no Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), de Bronckart (2006, 2009, 2021), e na Gramática do Design Visual (GDV), de Kress e van Leeuwen (2021). Como resultado, percebeu-se que a abordagem voltada para o desenvolvimento das capacidades de leitura pela perspectiva multimodal dos textos que foram foco de nossa análise é superficial.

Palavras-chave: Livro Didático; Multimodalidade; Campo das práticas de estudo e pesquisa

Introdução

Este texto visa apresentar os resultados de um trabalho de mestrado orientado por uma das autoras e desenvolvida pela outra, que teve como objetivos gerais, a partir da coleção de Livros Didáticos Ápis, componente curricular de Língua Portuguesa, da Editora Ática, problematizar a questão da leitura multimodal em textos do campo das práticas de estudo e pesquisa (sugerido pela BNCC), assim como verificar se as atividades propostas a partir desses textos tem potencial para desenvolver a capacidade de leitura crítica e autônoma de textos multimodais.

Como objetivos específicos elencamos: (i) Analisar os textos do corpus de forma ampla; (ii) Descrever e (iii) Analisar as propostas de ensino a eles associados observando se contribuem para o desenvolvimento das capacidades de leitura multimodal crítica e autônoma.

A escolha pela coleção deu-se devido ao fato de esta ter sido a coleção distribuída em maior quantidade pelo Programa Nacional do Livro e Material Didático (PNLD), no período entre 2019-2022, de forma que acreditamos que foi a coleção que direta ou indiretamente mais influenciou os estudantes brasileiros neste período. Com relação à escolha do “Campo das práticas de estudo e pesquisa”, deu-se por conta de esse tipo de texto tradicionalmente ter sido pouco explorado nas aulas de Língua Portuguesa da Educação Básica, em detrimento, principalmente, dos textos literários.

Acreditamos ainda que o estudo da multimodalidade e de textos de gêneros multimodais se faz necessário, hoje, mais do que nunca, devido, principalmente, à inserção social no mundo digital; de forma que, inclusive, o desenvolvimento da capacidade de leitura multimodal acaba por fazer parte do rol das necessidades do cidadão.

Indo ao encontro dessa ideia, os documentos oficiais já trazem de forma explícita, porém tímida, a intenção de se trabalhar a multimodalidade. Importante frisar que, assim como a linguagem verbal escrita, as múltiplas semioses precisam ser apresentadas, ensinadas, manipuladas, trabalhadas com os estudantes a fim de que (i) façam sentido, (ii) sejam usadas a favor da boa comunicação e (iii) que sejam usadas como um dos instrumentos de trânsito entre as esferas de atividades sociais de acordo com o desejo do sujeito comunicante, da mesma forma que acontece com a linguagem verbal.

Como referencial teórico de base para análise dos textos e reconhecimentos das

possibilidades de exploração e recuperação de sentidos usamos a Semiótica Sociointeracional desenvolvida pela pesquisadora Audria Leal (2011). A autora associou os pressupostos teóricos do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD) e da Gramática do Design Visual (GDV) para criar um método de análise que fosse capaz de dar conta dos textos de gêneros multimodais. Leal percebeu pontos fundamentais que se ligavam às duas teorias e criou um quadro de análise, do qual se valeu em um primeiro momento para analisar os cartoons que lhe interessavam e que neste trabalho nos valem para analisar o nosso *corpus*. De acordo com a autora

Este processo de associação conduziu a criação, ou melhor dizendo, a re-criação de um modelo metodológico com o objetivo de responder às questões sobre a linguagem não-verbal e o seu papel no funcionamento das atividades humanas de linguagem, bem como a inclusão da recepção textual dentro da análise do contexto. (LEAL, p.200)

A seguir reproduzimos o quadro de análise ao qual estamos nos referindo.

Modelo de análise da SSI

Atividade Relacionada	Escolha do texto e Suporte	Ação de Linguagem	Contexto de Produção	Contexto Físico	Lugar de Produção Momento de Produção Produtor Receptor	
				Contexto Sociosubjetivo	Lugar social da Produção Posição Social do Produtor Posição Social do Receptor Objetivo	
			Contexto de Recepção	Contexto Físico	Lugar de Recepção Momento de Recepção Produtor Receptor	
				Contexto Sociosubjetivo	Lugar Social de Recepção Posição Social do Produtor Posição Social de Receptor Objetivo	
			Arquitetura Interna do Texto	Organização temático-representacional	Verbal	Tipos de Discursos Tipos de Sequência
					Não Verbal	Tipos de Representação
	Organização Interacional	Manifestação pelo verbal		Vozes do Discurso Modalidade		
		Manifestação pelo não verbal		Contato Distância Social Atitude Modalização		
	Organização Estrutural	Estruturação verbal		Conexão Coesão Nominal		
		Estruturação não verbal		Valor da Informação Saliência Emolduramento		

Fonte: Leal (2011, p. 212-213)

Para a análise dos aspectos do desenvolvimento das capacidades de leitura buscamos apoio em Marcuschi, Solé (1998), entre outros; contudo, esses autores tratam da leitura da perspectiva apenas do verbal, de forma que apoiamo-nos também em autores que começam a falar da leitura de textos multimodais, entre eles, Ferreira e Ferreira (2021).

Após este momento, seguem as propostas de atividades ou intervenções, que conforme Solé (1998), precisam acontecer antes, durante e depois da leitura. A autora pontua ainda sobre a importância de ensinar explicitamente estratégias de leitura aos estudantes. Marcuschi, por sua vez, colabora com a discussão a respeito dos tipos de questões que costumam ser feitas no pós-leitura e evidencia a relevância desses tipos de questões. Tais apontamentos foram bastante esclarecedores para o nosso processo de análise e discussão das questões propostas aos estudantes.

Na sequência, discorreremos sobre a metodologia utilizada na realização desta pesquisa.

Metodologia

Tendo os objetivos estabelecidos e o livro didático escolhido, buscamos pelos textos e atividades a eles relacionadas que permitissem nossa análise de forma coerente. Para tanto colocamos alguns critérios. Os textos teriam que:

- ser multimodais, contemplando os signos verbais e imagens.
- estar na seção de “Leitura” do LD, onde há a presença de atividades que buscam trabalhar o desenvolvimento da leitura.
- estar presente na maioria dos volumes, para que pudéssemos comparar o trabalho nas séries/ nos anos.
- fazer parte do campo das práticas de estudo e pesquisa sugerido pela BNCC.

Desta forma, foram quatro os textos selecionados e são do gênero divulgação/curiosidade científica, os quais são chamados pelas autoras de “textos informativos”.

As análises detalhadas dos textos se fazem necessárias, primeiro, para que nós tenhamos um entendimento pleno do conteúdo dos textos; segundo, para que possamos observar e perceber quais são as possibilidades de abordagem do texto para que sejam feitas propostas de atividades que tenham o potencial de desenvolvimento das capacidades de leitura crítica e autônoma dos textos multimodais aqui estudados.

Para tanto, precisávamos entender também o LD, já que ele faz parte do contexto de produção onde os textos analisados estão inseridos. Neste aspecto, buscamos as considerações não só de autores que tratam da temática do LD, mas também fomos aos sites oficiais da Base Nacional Comum Curricular e do Programa Nacional do Livro e Material Didático.

Com relação à análise das atividades, em um primeiro momento, foi feita a partir dos mecanismos necessários para se atingir a leitura crítica e autônoma de textos multimodais. Observamos cada uma das atividades, verificamos quais os mecanismos que estavam presentes e descrevemos como essa presença se materializa.

Em seguida, separamos as propostas sugeridas para antes, durante e após a leitura, tomando como base a categorização dos tipos de perguntas organizada por Marcuschi (2021).

Esse movimento permitiu-nos identificarmos os mecanismos de leitura multimodal, os tipos de perguntas e as propostas de atividades que são priorizadas.

Análise e Discussão dos Resultados

A coleção *Ápis*, componente curricular de Língua Portuguesa, é composta por 5 volumes, um para cada série dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Faz-se importante esclarecer que um LD, apesar de seus autores oficiais, sofre influência de uma série de fatores, principalmente os livros distribuídos pelo PNLD. Tais influências são de ordem não só relacionadas aos princípios teóricos e ideológicos, mas também de cunho financeiro, mercadológico, políticos. Além disso, como se trata de um objeto multimodal, além da produção verbal relacionada ao conteúdo de Língua Portuguesa, temos os textos escolhidos pelas autoras para serem trabalhados com os alunos e todos os profissionais envolvidos com as ilustrações e diagramação. Todos os fatores de influência e todos os profissionais envolvidos diretamente com a produção do material, deixam suas marcas e suas mensagens ideológicas, direta ou indiretamente, por meio das escolhas sógnicas que fazem.

A escolha pelos textos do gênero divulgação/curiosidade científica deu-se devido ao fato de ser o gênero do campo das práticas de estudo e pesquisa que se repetia em mais volumes da coleção. Os textos estão inseridos na seção “Leitura”, que abre uma das unidades do livro, e as atividades referentes aos textos aparecem na seção denominada “Interpretação do texto”.

Durante esse processo de análise dos textos não pudemos deixar de notar, ao buscar informações a respeito da “Ação de Linguagem”, que os textos enquanto composição única constituídos de linguagem verbal e não verbal, são alterados em seu conteúdo e objetivos. Os textos verbais são praticamente idênticos, todavia, as imagens são outras e os elementos textuais são organizados de formas diferentes no espaço da página, o que acarreta em informações e mensagens diferentes. Isso quer dizer que a mudança de suporte traz mudanças de conteúdo, sentido e significado.

Quanto às atividades propostas para o desenvolvimento das capacidades de leitura multimodal crítica, percebemos dois movimentos: (i) os mecanismos básicos para se atingir uma leitura crítica e autônoma e (ii) as propostas de atividades para o desenvolvimento das capacidades e habilidades de leitura.

O resultado da análise desses dois movimentos podem ser observados de forma sintética nos quadros abaixo:

Síntese da Análise

Evento de letramento	Não está no livro, dependerá da sensibilidade, disponibilidade e conhecimento do docente. Também não há nenhuma orientação a esse respeito no Manual do Professor.
Conhecer o contexto de produção e circulação	1º, 2º e 4º anos, temos a referência bibliográfica e a capa dos livros; 5º ano, apenas a referência. No LD do 4º ano, abaixo do texto temos um box intitulado “Sobre os autores”; Em todos os anos há uma brevíssima contextualização da função social do texto.
Reconhecer o sistema linguístico.	O reconhecimento do sistema linguístico é o trabalho principal em todos os anos/ séries.
Identificar os tipos de <i>representação</i> , de <i>interação</i> e da <i>organização</i> geral do texto	A única orientação é para que percebam que há imagem. No texto do 5º ano, há a orientação para que se perceba que a moldura dos boxes tem o mesmo padrão do resto da ilustração: natureza.
Construir relações	No texto do 2º ano há uma tentativa, quando é solicitado ao aluno para que levante hipóteses a partir do título e imagem. No 5º ano, a relação está entre as imagens, o tema “natural/ natureza” envolve amplamente o ato semiótico.

Fonte: Produzido pela pesquisadora

Propostas de atividades realizadas antes, durante e depois da leitura

Antes	<p>Todos os anos → Breve contextualização da função social do gênero.</p> <p>1º ano → Atividades para motivação sobre o assunto (construção de móbile).</p> <p>1º e 4º → Busca por aguçar a curiosidade.</p> <p>2º → Pergunta se o estudante gosta de estudar sobre os animais. No MP orienta-se para que antes de começar a leitura o aluno seja estimulado a ler o título e observar a figura, buscando levantar hipóteses a respeito do que encontrará no texto.</p>
Durante	4ª ano → Sugestão de ler o texto de forma fragmentada, parágrafo por parágrafo e conversar sobre o conteúdo.

Depois	<p>1º ano → 6 perguntas de 5 tipos diferentes (cópia, objetiva, inferencial, global e vale-tudo)</p> <p>2º ano → 6 perguntas de 5 tipos diferentes (objetiva, inferencial, global, vale-tudo e metalinguística)</p> <p>4º ano → 9 perguntas, todas objetivas.</p> <p>5º ano → 13 perguntas de 4 tipos diferentes (objetiva, inferencial, global e subjetiva) + 1 proposta de produção escrita (retextualização).</p>
---------------	--

Fonte: Produzido pela pesquisadora

Conclusões

Evidenciamos os resultados de nossa pesquisa, pontuando primeiramente que os textos multimodais são muito ricos e poderiam ser melhor explorados nos livros didáticos de língua portuguesa, pois, constatamos que o trabalho pela perspectiva da multimodalidade a partir de textos de divulgação científica é praticamente nulo. Após as análises, constatamos ainda que a leitura crítica a partir da perspectiva da multimodalidade tem o potencial para reforçar os conhecimentos científicos, por meio, não só das informações propriamente ditas, explicitadas pelo verbal, mas também por meio da possibilidade de agregar conhecimentos e reflexões que o multimodalidade proporciona.

Compreendemos que oportunizar o desenvolvimento das capacidades de leitura multimodal crítica e autônoma não é uma questão de escolha, mas um dever da escola, já que ser preparado para exercer plenamente a cidadania é um direito do aluno. Desta maneira, se vivemos em um mundo onde o multimodal mostra-se presente em praticamente todas as esferas de atividades, é preciso que o estudante a domine a fim de circular bem por entre essas esferas segundo os seus desejos e necessidades.

Referências

BRONCKART, Jean-Paul. Atividade de Linguagem, Textos e Discursos: Por um

interacionismo sociodiscursivo. Trad. Anna Rachel Machado e Péricles Cunha. 2.ed. São Paulo: EDUC, 2009.

FERREIRA, Isabella Bacha & FERREIRA, Helena Maria. Leitura de textos multissemióticos: (Re)visitando habilidades. São Paulo: Editora Dialética, 2021.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Compreensão de texto: algumas reflexões. In: DIONÍSIO, Angela Paiva; BEZERRA, Maria Auxiliadora. Livro didático de português: múltiplos 164 olhares [livro eletrônico]. Campina Grande: EDUFCG, 2020.

KRESS, G. & VAN LEEUWEN, T. Reading Images: The Grammar of Visual Design. 3.ed. London: Routledge, 2021. LEAL, Audria. A organização textual do gênero Cartoon: Aspectos Linguísticos e Condicionamentos não linguísticos. Tese Março, 2011.

LEAL, Audria. A organização textual do gênero Cartoon: Aspectos Linguísticos e Condicionamentos não linguísticos. Tese Março, 2011.

SOLÉ, Isabel. Estratégias de leitura. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.